



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010

Estrutura e Objectivos

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, rectificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.

Viu a sua acção reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respectiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objectivos a organização, realização e apoio a iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objectivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projectos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao *"aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana"* da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.



Actividades Desenvolvidas

As actividades desenvolvidas durante o ano foram as seguintes:

- Exposição permanente do espólio da Casa Museu ;
- Além da exposição permanente do espólio da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, composto por um vasto conjunto de obras de arte (pintura, escultura, arte sacra, mobiliário, cerâmica, tapeçaria, ourivesaria, etc.), é possível ainda desfrutar de uma Biblioteca/Centro de Documentação, Espaços exteriores, Serviços Educativos e Sala de Audiovisuais;
- Organização de visitas guiadas à Casa-Museu, por parte de turmas do ensino básico e secundário dos concelhos de Estarreja e Murtosa, totalizando nesses períodos 387 visitantes, para além do acesso via Internet ao site da Fundação, com 10.359 visitantes;
- Apoio à edição da obra “A Terra Marinhosa na Idade Média”, da autoria de Marco Pereira, editada pela Junta de Freguesia de Veiros, sendo posteriormente oferecidos às Câmaras Municipais de Estarreja e Murtosa 40 exemplares a cada uma.
- Foi dado início ao restauro de um retábulo da autoria de Gregório Lopes, através da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva.
- Colocação de três mastros no jardim frontal à Casa-Museu, com as bandeiras de Portugal e dos municípios de Estarreja e Murtosa.
- Colaborando com o Rotary Clube de Estarreja, foram enviadas cópias de fotografias existentes na Casa-Museu, referentes a actividades daquele clube no tempo do Dr. António Madureira.
- Procedeu-se à realização de pequenas obras de manutenção dos imóveis propriedade da Fundação em Lisboa.
- Foi liquidada a última parcela do subsídio atribuído à Associação Cultural e Recreativa dos Cidadãos Oriundos da Comarca de Estarreja, com vista à construção da sua sede social.
- No âmbito da Semana Sénior comemorada pela Câmara Municipal de Estarreja, foi efectuada uma visita guiada à Casa-Museu, a partir da qual foi transmitida, em directo, para um programa televisivo da RTP 1.
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus, através da visita de diversas turmas escolares;

Em relação à atribuição de um Prémio anual sobre “*aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana*”, conforme vontade do Fundador, foi em 25 de Outubro de 1999 contactado o Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, não havendo até à presente data qualquer tipo de resposta.



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

As demonstrações financeiras da Fundação Solheiro Madureira, Instituição de Utilidade Pública, foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), apresentando-se em anexo os respectivos mapas relativos a 31 de Dezembro: Balanço, Demonstração das Receitas e Despesas e Mapa de Fluxos Monetários.

Os activos pecuniários e financeiros depositados em Instituições Financeiras em Portugal estão expressos em euros.

A aplicação financeira em Portugal constituída pelo depósito a prazo, na instituição financeira Banco Espírito Santo, foi valorizada em 31 de Dezembro de 2010 pelas condições contratuais, relevando, desta forma, a valorização existente no período.

Situação Patrimonial

1. Em 31 de Dezembro de 2010, o Património Líquido da Fundação Solheiro Madureira é de 1.160.275,40€, sendo constituído pelo valor do Fundo Social, de Reservas (Doações) e dos Saldos acumulados nos diversos períodos.

Em saldos transitados encontram-se inscritos os saldos das receitas e das despesas apurados desde o exercício de 1996.

A diminuição do Património Líquido em 2010 é explicada essencialmente pelo saldo negativo apurado no exercício, o qual atingiu um montante de -34.205,07€, superior ao registado no ano anterior, cujo valor negativo foi de -19.973,16€.

O resultado do período, apresenta uma performance reduzida face ao período anterior e tal deveu-se fundamentalmente à redução dos rendimentos provenientes das rendas dos imóveis, bem como pelo registo de diversas correcções de exercícios anteriores (negativo em termos líquidos). Apesar disso, a performance financeira melhorou, por força do aumento dos rendimentos provenientes de capitais aplicados em depósitos a prazo e em obrigações, na instituição financeira Banco espírito Santo.

2. Em relação ao Activo, o valor global líquido de 1.167.887,30€ traduz praticamente o património legado pelo fundador e o acréscimo resultante dos resultados acumulados nos diversos exercícios. Porém, os activos fixos tangíveis (imobilizado) ainda não foram objecto de qualquer reavaliação desde a data de constituição da Fundação, sendo o seu valor contabilístico líquido, em 31/12/2010, de 250.465,33€. Durante



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

o ano de 2010 não se realizou investimentos, pelo que a redução do valor desta rubrica deve-se às depreciações e amortizações do período.

Em Outras contas a receber, no montante global de 20.324,10€, existe uma quantia de 9.302,49€ referente a importâncias pagas ao longo dos diversos exercícios cujos respectivos documentos justificativos ainda não foram apresentados, destacando-se as despesas com a gestão dos edifícios de Lisboa (honorários da advogada e despesas com condomínios). Na mesma rubrica, constam as quantias de 8.682,31€ e 1.417,14€, relativas a juros a receber referentes à aplicação financeira pelo período compreendido entre 15 de Setembro e 31 de Dezembro de 2010 e a rendas imputadas por receber. As rendas não liquidadas correspondem aos períodos de 2006, no montante de 173.68€, a 2007 no montante de 625.46€ e 2010, no montante de 618,00€, relativas ao imóvel sito na Rua de Campolide, 31 (estas últimas entretanto já liquidadas no início de 2011).

A maior parte do Activo, no montante de 890.000,00€ (ou seja, 76% do total), que traduz uma diminuição de cerca de 1% em relação ao período anterior, encontra-se aplicada em Portugal num depósito a prazo. Esta redução do capital foi necessária para assegurar a cobertura do deficit de exploração da Fundação.

O valor de Diferimentos refere-se a seguros e imposto de selo pagos no exercício relativos ao ano de 2011.

3. A Taxa de Cobertura do Activo Total pelo Património Líquido foi idêntica à do ano anterior (100,6%). Este índice reflecte a capacidade em assegurar com fundos próprios as necessidades totais de financiamento, o que significa que os saldos negativos do período foram na íntegra cobertos com fundos próprios.

4. Neste sentido, o passivo, no montante de 7.611,90€, regista uma diminuição de 46,7% em relação a 2009 e resulta essencialmente da diminuição das dívidas a fornecedores e outros credores, com referência a 31 de Dezembro de 2010, bem como pela diminuição dos montantes em dívida ao Estado (contribuições da Segurança Social e ao IRS retido) pela liquidação dos valores em mora no final do ano de 2009.

Quanto ao valor dos acréscimos de custos, trata-se da estimativa de férias e subsídio de férias a pagar em 2011, acrescidos dos correspondentes encargos com a segurança social, pela quantia de 4.236,77€, bem como a outros gastos do exercício debitados em 2001, pela quantia de 123,81€.

Resultados apurados no Exercício

1. O Resultado apurado no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010 é negativo no montante de - 34.205,07€.



2. As Receitas Totais, no montante de 55.295,09€, são constituídas por 23.319,85€ de rendimentos líquidos provenientes das aplicações financeiras e de tesouraria em Portugal e 26.620,00€ de Rendas de Imóveis. Comparativamente a 2009 verifica-se um aumento de 13,4% nas receitas, que resultam fundamentalmente do aumento das receitas resultantes das aplicações financeiras em Portugal e ganhos em correcções relativas a exercícios anteriores.

O rendimento gerado pelas aplicações financeiras resultam, como já referimos, dos juros libertados pelos depósitos de curto prazo constituídos no período, a uma taxa média de 2,6%. Apesar de insuficientes para assegurar a cobertura das despesas de estrutura da Fundação, o rendimento gerado pelas aplicações financeiras (isentas de risco) foi superior ao rendimento gerado no ano anterior (2%).

Os rendimentos provenientes de Rendas de Imóveis registaram uma diminuição de 10% relativamente ao ano anterior, e que se deveu à redução das receitas geradas pelo imóvel sito na Rua Dr. Luís Noronha, 26 – Atelier, cujo arrendamento não foi possível durante todo o ano de 2010.

Foram ainda acrescidos aos rendimentos do período, os ganhos provenientes de correcções em exercícios anteriores, no montante global de 5.341,37€, relativos a saldos credores de fornecedores há mais de 5 anos (com documento de despesas mas sem comprovativo de pagamento) e movimentos financeiros de natureza credora, não identificados nem suportados por documentos justificativos.

3. As Despesas totais, excluindo as amortizações, atingiram um valor total de 85.212,03€, representando um aumento de 32.2% em relação ao ano anterior. Todavia, este aumento deve-se essencialmente ao crescimento dos Fornecimentos e serviços externos e dos Outros gastos e perdas (despesas assumidas em anos anteriores mas apenas concretizadas em 2010 e correcções de saldos relativos a exercícios anteriores).

Em relação aos Fornecimentos e serviços externos, destacam-se os honorários liquidados à Dra Amélia Carvalho, no montante de 4 984.13€, com um aumento de 250% relativamente ao ano anterior. As restantes rubricas aumentaram na generalidade, com um crescimento médio na ordem dos 8,5%.

Na rubrica Outros gastos e perdas, registaram-se as perdas relativas a exercícios anteriores, no montante global de 15.403,93€. Nestas foram incluídas as despesas assumidas em exercícios passados mas apenas concretizadas em 2010, nomeadamente os donativos à Associação Cultural e Recreativa dos Cidadãos Oriundos da Comarca de Estarreja (5.000€), algumas despesas de condomínio pagas relativas a exercícios anteriores e correcção de saldos em aberto há mais de 5 anos, nomeadamente valores de IRS, IRC e Prediais retidos pelas instituições financeiras nos juros credores e empresas inquilinas nas rendas e outros devedores com pagamentos efectuados sem documentos de despesa.



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

Em 2010, o rácio de cobertura das despesas pelas receitas foi de 61,7% contra 70,9% verificado em 2009. Este indicador, apesar de insuficiente, reflecte o comportamento das receitas e das despesas durante o exercício. De facto, as receitas têm sido insuficientes para assegurar a cobertura da totalidade das despesas. Todavia, a aplicação dos activos pecuniários nas instituições financeiras nacionais, em produtos com capital e juros garantidos a taxas de remuneração médias superiores às verificadas em 2010 (perfeitamente viável na actual conjuntura) e o arrendamento da totalidade dos imóveis, serão suficientes para financiar a actividade corrente da Fundação.

Estarreja, 16 de Maio de 2011.

A Direcção



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS
EM 31 DE DEZEMBRO

Entidade: Fundação Solheiro Madureira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31/12/2010

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	7	26 620.00 €	29 596.64 €
Subsídios à exploração		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(36 465.85) €	(31 008.17) €
Fornecimento e serviços externos	11	(31 254.04) €	(31 211.80) €
Gastos com o pessoal		- €	- €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor	7	5 355.24 €	0.60 €
Outros rendimentos e ganhos		(17 215.73) €	(2 063.78) €
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(52 960.38) €	(34 686.51) €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(4 288.13) €	(4 287.97) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(57 248.51) €	(38 974.48) €
Juros e rendimentos similares obtidos		23 319.85 €	19 141.43 €
Juros e gastos similares suportados		(276.41) €	(140.11) €
Resultado antes de impostos		(34 205.07) €	(19 973.16) €
Imposto sobre o rendimento do período	9	- €	- €
Resultado líquido do período		(34 205.07) €	(19 973.16) €

Direcção

TOC



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

Entidade: Fundação Solheiro Madureira
BALANÇO em 31/12/2010

UNIDADE MONETÁRIA (€)

BALANÇO em 31/12/2010		UNIDADE MONETÁRIA (€)	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	250 465.33 €	254 753.46 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Investimentos em curso		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		250 465.33 €	254 753.46 €
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Clientes		- €	- €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos	9	- €	4 586.18 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		20 324.10 €	20 931.23 €
Diferimentos	8	1 872.18 €	1 808.29 €
Outros activos financeiros		- €	- €
Caixa e depósitos bancários		895 225.69 €	926 705.84 €
		917 421.97 €	954 031.54 €
Total do Activo		1 167 887.30 €	1 208 785.00 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 288 171.35 €	1 288 171.35 €
Excedentes Técnicos			
Reservas		65 242.76 €	65 242.76 €
Resultados transitados		(158 933.64) €	(138 960.48) €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		- €	- €
		1 194 480.47 €	1 214 453.63 €
Resultado líquido do período		(34 205.07) €	(19 973.16) €
Total do fundo de capital		1 160 275.40 €	1 194 480.47 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores		1 065.33 €	2 178.30 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entre públicos	9	627.54 €	2 445.64 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	153.00 €	- €
Acréscimos	8	4 360.58 €	4 222.76 €
Outras contas a pagar		1 405.45 €	5 457.83 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		7 611.90 €	14 304.53 €
Total do passivo		7 611.90 €	14 304.53 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 167 887.30 €	1 208 785.00 €

Direcção

TOC